

CARRIS INVESTE 300 MIL EUROS NA “PARTILHA DE CARROS”

-750
Quilos CO2

Um carro reduz em 750 quilos as emissões de CO2.

€ 300
Mil

Investimento inicial no projecto, que inclui aquisição de 10 carros.

-72%
Quilómetros

Distância percorrida em carro próprio por utentes “car sharing”.



SMART | Os Smart que a Carris já dispõe vão ser usados na fase de testes do “car sharing”. Posteriormente chegarão novos veículos.



HONDA HÍBRIDO | Este Civic híbrido será o primeiro “carro oficial” do serviço de “car sharing” da Carris.

TRANSPORTES

Carris avança para a oferta de aluguer de “carros partilhados”

Empresa lança “car sharing” e prevê 12,5 mil euros de receitas mensais na fase inicial

Filipe Paiva Cardoso

filipepcardoso@mediainfin.pt

Com um investimento inicial a rondar os 300 mil euros, a Carris estima lançar em Setembro o “car sharing”, serviço cada vez mais em voga nas cidades europeias, cujo público-alvo são as pessoas que conduzem menos de 10 a 12 mil quilómetros anuais. “De acordo com a análise de rentabilidade efectuada, na fase inicial cada veículo deverá gerar receitas mensais da ordem dos 1.250 euros”, calculou ao Jornal de Negócios o secretário-geral da Carris, Luís Vale.

No início, a empresa terá 10 carros afectos ao “car sharing”, que no total deverão gerar 12,5 mil euros de receitas mensais. O serviço de “car sharing”, que já existe em Barcelona, Bremen, Zurique, entre outras cidades, coloca à distância de um telefonema ou “click” um carro, mediante um preço inferior ao aluguer de uma viatura. Surgiu como alternativa à aquisição de carro próprio, ou de segunda viatura, já que dispensa os utilizadores, não só dos custos da compra de um automóvel – e eventuais juros –, como dos custos “escondidos” de ter carro próprio – manutenção, seguros, taxas, impostos, etc... – sem com isso deixarem de ter um carro disponível.

No início de Março, a Carris apresentou os seus resultados anuais, tendo então José Manuel Silva Rodrigues, presidente da

transportadora, revelado ao Expresso a intenção de lançar uma oferta de “car sharing” em Portugal. Agora a empresa abre um pouco mais do jogo.

Ganhos e poupanças

“Segundo os ‘business plans’ europeus, estima-se que o serviço de ‘car sharing’ demore cerca de três a cinco anos a consolidar-se”, disse Luís Vale, salientando que “o crescimento do negócio é gradual e, dado que é um serviço novo em Portugal, a confiança do cliente também aumentará gradualmente, bem como a sua taxa de utilização”. A transportadora prevê “um crescimento francamente bom” para esta sua nova oferta, ainda que não avance “objectivos concretos” a longo prazo.

Mas, além das vantagens que o sistema traz para os aderentes, há outro tipo de ganhos realçados pela Carris. A começar pela redução das emissões de CO2 em 750 quilos por cada carro afecto ao serviço. “Admitimos, por veículo em sistema ‘car sharing’, que se poderá obter uma economia anual, em termos de emissões, da ordem dos 750 quilos de CO2”, aponta Luís Vale.

Os estudos que a Carris tem em mão estimam ainda que “os condutores que aderem ao sistema de ‘car sharing’ reduzem, em média, a distância percorrida em veículo próprio em cerca 6.700 quilómetros por ano”, sendo que deste total “30% passa a ser efectuado com recurso

ao transporte público”, nomeadamente na própria Carris.

Carris equaciona apoio estatal

Quando o “car sharing” foi lançado em Itália, em 2000, o governo local decidiu apoiar a iniciativa com 9,3 milhões de euros. Questionada sobre a hipótese de ter apoio estatal, a Carris apenas avançou que é algo em aberto. “Estão a ser exploradas várias alternativas de parcerias, os apoios estatais e/ou comunitários também estão a ser equacionados”.

A cedência de espaços exclusi-

vos para os veículos do “car sharing” em parques por toda a cidade é outra das hipóteses em aberto na companhia.

Ao nível das viaturas, a transportadora vai ter já um Honda Civic híbrido alocado ao projecto, devendo ainda colocar os Smart da Carris-TUR no “car sharing”. Posteriormente serão “adquiridos novos veículos, que terão uma decoração alusiva ao ‘car sharing’”. Sobre os veículos, Luís Vale apontou que actualmente ainda “decorrem negociações com várias marcas no sentido de se obter condições mais favoráveis”.

Cada veículo em “car sharing” retira da estrada 4 a 10 carros

Os estudos existentes sobre o “car sharing” demonstram que este serviço pode ter um forte impacto na “vida” citadina. Uma recolha de dados sobre o “car sharing” europeu, realizada em 2005, demonstrou que cada veículo “car share” retirou “quatro a dez carros” das estradas europeias, já que num dia uma viatura “car share” pode ser utilizada por mais do que uma pessoa. Já ao nível dos “car sharers”, os dados mostraram que entre 15% e

34% optou depois de experimentar o serviço por vender o carro próprio, sendo que entre 23% e 26% adiou/evitou comprar carro. Tudo isto somado resultou em reduções de 28% a 45% no total de quilómetros percorridos pelos aderentes ao “car-sharing”, o que resulta num forte impacto ao nível das emissões de CO2.

Todos os serviços de “car sharing” na UE arrancaram com uma dezena ou menos viaturas. Porém, com a forte adesão de clientes, rapidamente passaram a centena.

34% optou depois de experimentar o serviço por vender o carro próprio, sendo que entre 23% e 26% adiou/evitou comprar carro. Tudo isto somado resultou em reduções de 28% a 45% no total de quilómetros percorridos pelos aderentes ao “car-sharing”, o que resulta num forte impacto ao nível das emissões de CO2. Além disso, os ganhos de “espaço” nas cidades, com a redução do total de carros, é outra das vantagens “coladas” ao “sharing”. FPC

COMO FUNCIONA O “CAR SHARING”*

Inscrição Quando adere ao serviço, recebe um PIN, um “smart card” e um guia com os parques onde estão as viaturas.

Reservar um carro Pelo telefone ou Internet, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Carros disponíveis Novos, híbridos e de modelos variados, para melhor se adaptarem às necessidades.

Aceder e devolver o carro Estão em parques próprios. No fim da viagem deixa-se a viatura no parque.

Devolução Os quilómetros/tempo percorridos são transmitidos por via electrónica e receberá posteriormente uma factura mensal.

Preços Cada operadora pratica preços e tarifários específicos, normalmente divididos em “tempo”, “quilometragem” ou “low rate”.

Vantagens Poupanças ao nível de custos de manutenção, seguros, impostos, etc..

Impacto Condutores que aderem reduzem em média a distância percorrida em carro próprio em cerca de 72%.

*retirado de “car sharing” já activos